

Análise das eleições: uma análise esportiva da lógica das eleições

As eleições trazem a sua própria lógica, uma espécie de análise esportiva. Não é um momento natural para discutir eventos ou ordens do dia termos de se algo está certo ou decente, mas se é tecnicamente útil. Quando a eleição é entre um partido trabalhista tentando derrubar um conservador depois de considerar seu próprio experimento de esquerda fracassado, essa tendência a despojar a política de todos os valores, reduzi-la a jogos e eliminar as fontes de derrota anterior se torna ainda mais pronunciada.

O resultado é que, ao se aproximar o mais possível dos normais econômicos e culturais estabelecidos pelo Tories para conquistar eleitores, o Trabalho desfranchiza outros e calcula que eles não importam.

Estratégia de rastreamento do Tories: potencialmente perigosa

Essa estratégia de rastreamento do Tories pode ser potencialmente perigosa, tanto termos de criar um grupo vocal crescente de pessoas insatisfeitas com o Trabalho, quanto incitar um clima político negativo e instável - um que o próprio liderança do partido e seus apoiadores procuram não entender por que algum eleitor se sente de determinada forma, mas condenar e descartá-los. Isso não é útil nem lógico. E, no entanto, é compreensível para aqueles para quem se livrar dos Tories é um objetivo si que, pelo menos, abre alguma possibilidade de mudança. Há uma frustração com os eleitores preocupados que a agenda do partido não é suficientemente de esquerda porque, afinal, você já viu os outros caras?

Sim, os outros caras são más, corruptos, um show de palhaços, mas "desfazer e ver" não é uma visão convincente para as muitas pessoas que esperam nada menos dos Tories e esperam muito mais do Trabalho. Não conta para como, para os eleitores do Trabalho, a agenda de seu partido é pessoal e, portanto, traz com ela os tipos de sentimentos que apenas correm afiados quando percebem seu programa político como uma abdicação por seus próprios líderes. E não conta para o fato de que as pessoas tomam decisões com base no que elas veem e ouvem do Trabalho no momento atual, não alguma fé injustificada o que possa fazer uma vez no poder. Se houver algum clinch interno do Trabalho-liderança, ninguém fora desse círculo fechado pode ver.

Eles podem, claro, ver como o outro é ruim, mas também podem ver que não estão sendo oferecidos quaisquer mudanças significativas além do Trabalho não serão *tão* ruim. É uma situação de reféns que as apostas parecem altas um nível político - um governo Trabalhista, finalmente, depois de um reinado calamitoso da direita - mas são fato baixas um nível pessoal.

Por qualquer estiramento, essas são - para usar uma frase que a esquerda nunca é permitida desfrutar - preocupações legítimas. Ignorá-las apenas amarga as coisas um momento que o Trabalho alega estar empreendendo uma grande e edificante, positiva e estabilizadora expedição que purga a política da faccionalismo Tory, brigas e brigas que marcaram os últimos anos.

E as preocupações com as políticas econômicas do Trabalho não são apenas quietas, torturadas sobre o que o partido não pode prometer entregar termos de qualidade de vida. Eles também são sobre princípios fundamentais. Frustrações de política externa com a forma como o Trabalho tratou da guerra no Gaza, o que parece ser uma expurgação andamento de

candidatos de esquerda e a mensagem que a humilhação de Diane Abbott envia a minorias étnicas são uma receita não apenas para alienação passiva, mas para raiva ativa.

O líder do Trabalhismo, Keir Starmer, tira um selfie com estudantes após um evento de campanha na Escola Médica Três Condados Worcester. [conta da betano](#)

Tal raiva sobre assuntos que inspiram um forte e visceral senso de exclusão e traição não pode ser forçada estereótipos confortáveis de aqueles que não apoiarão o Trabalhismo. Crenças de luxo, ataques indulgentes, remanescentes amargos do Corbyn eram - essas são todas descrições que classificam aqueles que não concordam com o Trabalhismo como eleitores defeituosos, narcisistas irracionais atuando contra seu próprio interesse. Se eles não puderem ser trazidos à ré, devem ser ignorados.

É uma história legal, se é isso que você gosta. E, meu Deus, nós contorcemos nossas mentes todas as formas possíveis para justificar nossa política. Mas é uma farsa, porque essa é simplesmente não é como a votação funciona. A democracia é um processo de opt-in. A obrigação é dos partidos políticos persuadirem as pessoas a escolhê-los, vez de esperar que elas naveguem mecanicamente no estreito leque de escolhas com as quais foram apresentadas. Todos os eleitores são racionais, de que sua racionalidade faz sentido para eles. E essa racionalidade é uma mistura complexa de sentimentos, lealdades e impressões que não foi cozida por nós, mas por nossas realidades econômicas e políticas imediatas e os partidos que as criam. Se você foi feito sentir que seu partido não o representa, não se alinha com seus valores, não o respeita, não lhe oferece uma visão melhor para seu futuro, esses sentimentos se tornam a fonte de seu comportamento político. A ameaça do outro é remota, enquanto sua sensação de marginalização é imediata.

Nos últimos meses, as pessoas com quem falei que disseram que não votarão no Trabalhismo todos compartilham uma coisa: não raiva infantil ou idealismo ridículo, mas alívio. Depois de dar várias chances ao partido e lutar com suas escolhas, a decisão de não votar lhes deu uma sensação de congruência. Suas escolhas políticas finalmente se alinharam com seus valores e lhes deram um senso de autonomia um sistema que se sentia totalmente fora de seu controle.

Donnell Tinsley, 21 anos de idade foi visto por um agente especial para a segurança interna cerca dos dois quarteirões do perímetro externo seguro da convenção republicana local Fiserv Forum na segunda-feira. Nesse mesmo dia Donald Trump fez sua primeira aparição pública no congresso após o atentado à vida dele Pensilvânia

Tinsley estava usando uma máscara de esqui e luvas preta, carregando um mochila grande que ficava na cintura dele sugerindo aos policiais a pesada. Quando foi questionado pela primeira vez pelos oficiais ele negou estar posse das armas do fogo

Mas quando revistaram a bolsa, os agentes encontraram imediatamente uma arma escondida.

Tinsley não tinha permissão para carregar armas escondidas e foi levado sob custódia

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: brabet fruit link

Palavras-chave: **brabet fruit link - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-17